

Demonstrações Financeiras

Itapoá Terminais Portuários S.A.

31 de dezembro de 2019

Demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), com relatório de revisão do auditor independente

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Itapoá Terminais Portuários S.A.
Itapoá (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Itapoá Terminais Portuários S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

• **Cláusulas restritivas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures – “covenants”**

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 507.189 mil, líquido de seus custos de captação, que estão sujeitos ao cumprimento de cláusulas restritivas (“*covenants*”), as quais são baseadas, principalmente, em índices de cobertura do serviço da dívida e de alavancagem. O descumprimento de qualquer um desses *covenants* contidos nos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures pode resultar na declaração de vencimento antecipado de um ou mais contratos, o que poderia tornar exigíveis os pagamentos dos respectivos valores em aberto e, desta forma, impactando significativamente sua posição patrimonial, financeira e de liquidez. Pela relevância dos montantes envolvidos, consideramos o monitoramento do cumprimento destas cláusulas restritivas como um principal assunto de auditoria. As divulgações sobre as cláusulas restritivas estão incluídas na Nota 10 às demonstrações financeiras.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros (i) a leitura e entendimento detalhado dos termos dos *covenants* incluídos nos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures firmados junto às instituições financeiras; (ii) a confirmação junto aos advogados internos sobre a interpretação da Companhia sobre a determinação do cálculo para fins de cumprimento dos *covenants* com base nos termos dos respectivos contratos de empréstimos e financiamentos, assim como a obtenção de representação da administração sobre estes seus entendimentos. Dedicamos atenção específica à análise da Companhia em relação ao constante cumprimento dos *covenants*; (iii) o teste matemático das premissas determinadas nos contratos para o cálculo dos *covenants*, e a verificação do seu respectivo cumprimento em 31 de dezembro de 2019; e (v) a avaliação das divulgações sobre o tema nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a medição dos índices contratuais estabelecidos nas cláusulas restritivas dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que o cálculo dos *covenants* preparado pela Administração é aceitável, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.




- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Blumenau, 06 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Cleverson Luis Lescowicz
Contador CRC-SC027535/O-0

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	162.514	9.534	162.791	9.535
Aplicações financeiras	4	-	30.201	-	30.471
Contas a receber	5	24.249	20.771	24.249	20.771
Impostos a recuperar		107	7.774	186	7.853
Estoques		5.262	4.536	5.262	4.536
Adiantamentos		775	4.199	775	4.199
Outras contas a receber		3.930	3.146	3.930	3.146
		196.837	80.161	197.193	80.511
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Impostos diferidos ativos	6.2	48.754	50.999	48.754	50.999
Depósitos judiciais	11	20.165	12.513	20.165	12.513
Outras contas a receber		762	1.524	762	1.524
		69.681	65.036	69.681	65.036
Investimentos	7	355	345	-	-
Imobilizado	8	702.109	703.912	702.109	703.912
Intangível		12.581	13.567	12.581	13.567
		784.726	782.860	784.371	782.515
Total do ativo		981.563	863.021	981.564	863.026

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	44.154	102.959	44.154	102.959
Fornecedores	10	7.899	6.856	7.899	6.856
Obrigações fiscais		4.844	845	4.844	850
Obrigações trabalhistas e sociais		10.588	12.032	10.588	12.032
Contas a pagar sobre aquisições de imobilizado		189	548	189	548
Dividendos a pagar		9.801	-	9.801	-
Outras exigibilidades		491	526	492	526
		77.966	123.766	77.967	123.771
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	463.035	287.778	463.035	287.778
Contas a pagar sobre aquisições de imobilizado		71	290	71	290
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	11	21.150	13.311	21.150	13.311
		484.256	301.379	484.256	301.379
Patrimônio líquido					
Capital social	12	381.643	454.344	381.643	454.344
Reservas		37.698	-	37.698	-
Prejuízos acumulados		-	(16.468)	-	(16.468)
Total do patrimônio líquido		419.341	437.876	419.341	437.876
Total do passivo e do patrimônio líquido		981.563	863.021	981.564	863.026

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita operacional líquida	14	322.848	310.442	322.848	310.442
Custo dos serviços prestados	15.1	(154.111)	(146.167)	(154.112)	(146.167)
Lucro bruto		168.737	164.275	168.736	164.275
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	15.1	(8.853)	(7.983)	(8.853)	(7.983)
Gerais e administrativas	15.1	(44.059)	(35.744)	(44.059)	(35.746)
Equivalência patrimonial	7	10	15	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		-	(11)	-	(11)
Lucro operacional		115.835	120.552	115.824	120.535
Despesas financeiras	15.2	(70.574)	(42.606)	(70.577)	(42.609)
Receitas financeiras	15.2	17.519	6.722	17.536	6.746
Lucro antes dos impostos		62.780	84.668	62.783	84.672
Imposto de renda e contribuição social corrente	6.1	(19.269)	(19.596)	(19.272)	(19.600)
Imposto de renda e contribuição social diferido	6.1	(2.245)	(8.838)	(2.245)	(8.838)
Lucro líquido do exercício		41.266	56.234	41.266	56.234
Lucro líquido por ação - em R\$		0,27	0,36		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro líquido por ação)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido do exercício	41.266	56.234	41.266	56.234
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	41.266	56.234	41.266	56.234

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social subscrito	Lucros/ Prejuízos acumulados	Reservas de lucro	Reserva legal	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2016	454.344	(118.952)			335.392
Lucro líquido do exercício	-	46.250	-	-	46.250
Em 31 de dezembro de 2017	454.344	(72.702)	-	-	381.642
Lucro líquido do exercício	-	56.234	-	-	56.234
Em 31 de dezembro de 2018	454.344	(16.468)	-		437.876
Redução de capital	(72.701)	72.701	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	(50.000)	-	-	(50.000)
Constituição de reserva legal da AGO de 08/04/2020	-	(2.812)	-	2.812	-
Constituição de reserva de lucros da AGO de 08/04/2020	-	(3.422)	3.422	-	-
Lucro líquido do exercício	-	41.266	-	-	41.266
Constituição de reserva legal do exercício	-	(2.063)	-	2.063	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	(9.801)	-	-	(9.801)
Constituição de reserva de lucros	-	(29.401)	29.401	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	381.643	-	32.823	4.875	419.341

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício antes dos impostos	62.780	84.668	62.783	84.672
Ajuste de itens de resultado sem desembolso de caixa:				
Depreciação e amortização	44.033	39.234	44.033	39.234
Baixa de imobilizado	143	1.320	143	1.320
Receita de aplicação financeira	(6.873)	(5.480)	(6.886)	(5.494)
Juros e atualizações provisionados e custos com captação de empréstimos	56.840	40.056	56.840	40.056
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	129	-	129
Provisão para litígios	7.839	9.713	7.839	9.713
(Ganho) na equivalência patrimonial	(10)	(15)	-	-
Ajustes de capital de giro:				
(Aumento) redução de contas a receber	(3.478)	(826)	(3.478)	(826)
Aumento dos impostos a recuperar	7.667	(962)	7.667	(975)
Aumento de outros ativos	(4.976)	(15.386)	(4.976)	(15.385)
Aumento (redução) de fornecedores	465	(3.334)	465	(3.334)
Aumento (redução) de obrigações trabalhistas e tributárias	2.555	(4.621)	2.550	(4.617)
Aumento de outros passivos	(35)	(36)	(34)	(36)
Impostos sobre a renda pagos	(19.269)	(19.596)	(19.272)	(19.600)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	147.681	124.864	147.674	124.857
Atividades de investimento				
Capitalização de juros	-	(7.874)	-	(7.874)
Adições ao imobilizado e intangível	(41.387)	(87.677)	(41.387)	(87.677)
(Adições) resgates de aplicações financeiras	37.074	51.613	37.357	51.620
Fluxo de caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(4.313)	(36.064)	(4.030)	(36.057)
Atividades de financiamento				
Distribuição de dividendos	(50.000)		(50.000)	-
Captação de financiamento	450.000	10.000	450.000	10.000
Pagamento de financiamento	(355.570)	(67.034)	(355.570)	(67.034)
Juros pagos	(34.818)	(55.567)	(34.818)	(55.567)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	9.612	(112.601)	9.612	(112.601)
Aumento/redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	152.980	(23.801)	153.256	(23.801)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.534	33.335	9.535	33.336
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	162.514	9.534	162.791	9.535
Aumento/redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	152.980	(23.801)	153.256	(23.801)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Itapoá Terminais Portuários S.A. (“Controladora”) e sua controlada (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”) iniciou suas operações em junho de 2011, sendo considerado um dos terminais mais ágeis e eficientes da América Latina e um dos maiores e mais importantes do País na movimentação de cargas containerizadas. Tem sede no município de Itapoá - SC e foi constituída em 16 de julho de 1996, com prazo de duração indeterminado.

A Companhia é um terminal portuário de uso privado e tem como principal atividade a operação portuária e demais atividades correlatas como agenciamento de frete marítimo, engajamento de cargas, logística e movimentação de cargas gerais e carga containerizada, podendo, ainda, participar em outras empresas ou empreendimentos como acionista ou quotista. A missão é integrar negócios com modernidade, sustentabilidade e eficiência.

Com a finalização das obras da Etapa A de expansão, em setembro de 2018, que contemplou 100.000 m² adicionais de área para pátio de contêineres e 170 metros adicionais de cais, a capacidade operacional da companhia passou a ser de 1,2 milhões TEUs/ano, totalizando 250.000 m² de área de pátio e 800 metros de cais.

Em dezembro de 2018 iniciou a etapa B de expansão, fases adicionais à esta etapa ocorrerão subsequentemente de acordo com o plano de investimentos da Companhia.

Todas as licenças e autorizações dos órgãos governamentais necessárias para a implantação do porto estão válidas, dentro de seus prazos legais.

A Companhia não tem obrigação de pagamento de remuneração à União, ou quaisquer outros ônus, em função da exploração do terminal portuário.

1.1 Investimento em controlada

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia possui 100% de participação sobre a Companhia Porto Itapoá Logística S.A. Constituída em 28 de março de 2014, com capital inicial de R\$ 100, a controlada iniciou suas atividades em outubro de 2014. Em outubro de 2016 suas atividades foram encerradas, com a migração das mesmas para a controladora.

O objetivo deste movimento é obter eficiência administrativa na operação, uma vez que possui sinergia negocial. A controlada continuará ativa juridicamente para atendimento de eventuais outros projetos da Companhia.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais (Controladora) e consolidadas (Consolidado) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards (“IFRS”), emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Essas demonstrações evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e, somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais da controladora atendem ainda às disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07. A autorização para conclusão da preparação dessas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 06 de março de 2020.

2.2. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pelo IFRS.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, avaliação da recuperabilidade dos ativos de vida útil indefinida, avaliação de ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis--Continuação

2.2. Base de preparação e apresentação--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido aos critérios inerentes ao processo de estimativas. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 são consistentes com as utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

2.3. Base de consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

A Companhia detinha a seguinte participação societária direta em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Investida	Tipo	País (sede)	Atividade principal	Percentual de participação	
				2019	2018
Porto Itapoá Logística	Controlada integral	Brasil	Serviços Logísticos	100%	-

A participação societária em sociedade controlada está avaliada pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Nas demonstrações financeiras consolidadas o investimento e todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações e participação do patrimônio líquido nas controladas são eliminados integralmente. Não há investimentos em sociedades de controle conjunto.

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis--Continuação

2.3. Base de consolidação -- Continuação

Controladas--Continuação

O exercício social da controlada é coincidente com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme às da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia na sua controlada.

2.4. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.5. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Prestação de serviços

A receita de serviços é reconhecida no momento em que a mesma é repassada ao cliente. Quando há incerteza com relação à mensuração dos serviços ou à materialização dos benefícios futuros, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis -- Continuação

2.5. Reconhecimento de receita--Continuação

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um exercício de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.6. Custo dos serviços prestados

O custo dos serviços prestados é registrado no resultado quando incorrido.

2.7. Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço no Brasil, em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Impostos diferidos são gerados na data do balanço por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível no futuro para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e perdas e créditos tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis--Continuação

2.7. Impostos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre venda, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que os impostos sobre vendas são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Imposto/contribuição</u>	<u>Alíquota (%)</u>
PIS	Programa de Integração Social	1,65
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60
ISSQN	Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	5,00

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis -- Continuação

2.8. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte de suas disposições contratuais. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria de “valor justo por meio do resultado”, em que tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, que são: (i) ativo e passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio de resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponível para venda.

2.8.1. Ativos financeiros: os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber exceto quanto ao caixa e equivalentes e às aplicações financeiras, que são avaliados a valor justo através do resultado, os demais ativos financeiros estão classificados na categoria de empréstimos e recebíveis, representando ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros, menos perda por redução ao valor recuperável. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

2.8.2. Passivos financeiros: os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, impostos, salários e encargos sociais a recolher e outras contas a pagar.

São classificados como “empréstimos e financiamento”, pois incluem passivos financeiros não derivativos e que não são usualmente negociados antes do seu vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado, através do método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas com juros, atualização monetária e variação cambial são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetiva.

2.8.3. Classificação entre circulante e não circulante: instrumentos financeiros são classificados como circulante ou não circulante com base na análise do fluxo de caixa contratado. É segregada como não circulante a parcela do instrumento financeiro cujo fluxo de caixa excede o exercício de 12 meses da data do balanço.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis -- Continuação

2.9. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

2.10. Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo valor de custo, o qual é formado pelo custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

A depreciação é calculada pelo método linear, usando as seguintes vidas úteis: edificações de 30 anos, equipamentos de operação de 10 a 15 anos e outros de 5 a 10 anos. O valor residual e vida útil dos ativos são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis -- Continuação

2.11. Custos dos empréstimos

Custos dos empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa do exercício em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.12. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de formação ou aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os intangíveis atualmente detidos pela Companhia são amortizados em cinco anos, pelo método linear. O exercício e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A Companhia não tem ativos gerados internamente.

2.13. Estoques

Compostos por combustível, peças e materiais para manutenção, avaliados ao custo médio de aquisição.

2.14. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis -- Continuação

2.15. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa estão registradas por valores equivalentes ao valor justo na data do encerramento do exercício.

2.16. Provisão para litígios

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.17. Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os juros pagos e recebidos são classificados como atividades de financiamento e investimento, respectivamente.

2.18. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

Com essa nova norma, os arrendatários passam a reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais. Determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes podem ficar de fora deste escopo. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O CPC 06 (R2) entrou em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas e premissas contábeis -- Continuação

2.18. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019-- Continuação

IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil--Continuação

Devido à relevância do assunto abordado acima e considerando os impactos para o seu negócio, a Companhia realizou estudos, incluindo o mapeamento dos processos e implantação de controles internos. Até o presente momento, a Companhia entende que não há impacto pois não possui contrato de arrendamento da unidade operacional.

IFRIC 23/ ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos fiscais incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos fiscais incertos separadamente.
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A Companhia determina se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos fiscais incertos e considera a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza.

A Companhia aplica julgamento significativo na identificação de incertezas sobre tratamentos de imposto de renda. A Companhia atua em um ambiente complexo, avaliou se a Interpretação teve impacto em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.19. Normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2019

A Administração avaliou e concluiu que as normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, não terão impactos nas demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas:

(i) Estimativas de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 2.7)

Ativo fiscal diferido foi reconhecido com base nos prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. O valor reconhecido sobre prejuízos fiscais foi registrado com base em plano de negócios preparado pela Administração que demonstra sua recuperação nos próximos quatro anos.

(ii) A determinação da vida útil dos ativos imobilizados (Nota 2.10);

A determinação da vida útil dos ativos imobilizados é revista no encerramento de cada exercício, e ajustada de forma prospectiva, quando for o caso. Obras em andamento, instalações e equipamentos são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada. Este custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisam ser substituídas em intervalos, a Companhia deprecia separadamente com base em sua vida útil específica. Da mesma forma, quando for realizada uma inspeção de grande porte, seu custo é reconhecido no valor contábil do ativo imobilizado como substituição, se os critérios de reconhecimento forem atendidos.

(iii) A análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados (Nota 2.14);

A companhia realiza o teste da redução ao valor recuperável dos ativos com base em plano de negócios preparado pela Administração, utilizando de fluxo de caixa com base em 10 anos. O valor recuperável dos ativos são superiores ao seu valor contábil registrado.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

(iv) Identificação e valorização da provisão para litígios (Nota 2.16):

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(v) Reconhecimento de receita de contrato com cliente (Nota 2.18):

A Companhia entende que o reconhecimento da receita para a prestação dos serviços é efetuado no momento em que a mesma é repassada ao cliente e inclusive há provisão de receita para os serviços que ocorrem até o último dia do mês, mas que não são fiscalmente faturados.

A Administração entende que o serviço só pode ser mensurado ao final de todos os eventos ocorridos e a obrigação é desempenhada quando todas as etapas estiverem finalizadas.

(vi) As estimativas de valor justo de instrumentos financeiros ativos e passivos (Nota 2.18).

As estimativas de valor justo de instrumentos financeiros registrados no balanço utilizam técnicas de valorização baseadas em cotações de mercado (Nível 1).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	24	29	24	29
Banco conta movimento	1.749	1.229	1.749	1.230
Depósitos a curto prazo	160.741	8.276	161.018	8.276
Aplicações financeiras	-	30.201	-	30.471
	162.514	39.735	162.791	40.006

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas e receber

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia registra os valores a receber de clientes relativo às atividades de prestação de serviços portuários, de movimentação de cargas e armazenagem, conforme abertura abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Duplicatas a receber - mercado interno	9.771	7.580	9.771	7.580
Duplicatas a receber - mercado externo	14.754	13.467	14.754	13.467
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(276)	(276)	(276)	(276)
	24.249	20.771	24.249	20.771

A Companhia pratica prazo médio de recebimento inferior a trinta dias e avalia mensalmente os saldos de clientes inadimplentes, sendo que para aqueles cuja perspectiva de realização é duvidosa constitui provisão para perdas, cujo montante em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 276 (R\$ 276 em 31 de dezembro de 2018).

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	(276)	(147)	(276)	(147)
Adições/reversões	-	(129)	-	(129)
Saldo no final do exercício	(276)	(276)	(276)	(276)

6. Impostos sobre a renda

6.1. Reconciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Lucro antes dos impostos	62.780	84.668	62.783	84.672
Impostos à alíquota nominal de 34%	(21.345)	(28.787)	(21.346)	(28.788)
Diferenças permanentes	(169)	353	(171)	350
Impostos registrados no resultado	(21.514)	(28.434)	(21.517)	(28.438)
Correntes	(19.269)	(19.596)	(19.272)	(19.600)
Diferidos	(2.245)	(8.838)	(2.245)	(8.838)
Alíquota efetiva	34%	34%	34%	34%

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Impostos sobre a renda--Continuação

6.2. Impostos diferidos ativos

Os créditos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 32, que trata de tributos sobre o lucro, e tem por base prejuízos fiscais e base negativa, além de diferenças temporárias, compostos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Prejuízo fiscal e base negativa	50.999	59.836	50.999	59.836
Realização de prejuízo fiscal	(8.332)	(9.237)	(8.332)	(9.237)
Outras diferenças temporárias	6.087	400	6.087	400
Total de imposto diferido ativo	48.754	50.999	48.754	50.999

O valor acumulado de diferenças temporárias refere-se basicamente ao efeito do tributo com exigibilidade suspensa, decorrente da causa que a Companhia tem junto à Prefeitura do município referente ao ISS.

A Administração prevê que os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais tem recuperabilidade estimada conforme plano de negócios preparado pela Administração, que demonstra sua recuperação nos próximos quatro anos, conforme segue:

<u>Realização do imposto de renda diferido</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>
Lucro antes de IR/CS	90.263	110.843	144.268	205.622
Realização de prejuízo fiscal	9.207	11.306	14.715	13.525

7. Investimentos

O investimento da Companhia em controlada está demonstrado como segue:

	31/12/2019				31/12/2018	
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado	Participação no capital %	Equivalência patrimonial Investimento	Investimento
Porto Itapoá Logística S.A.	100	355	10	100%	10	355
					10	345

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado (controladora e consolidado)

	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
	2019			31/12/2019	31/12/2018
Terrenos	-	30.294	-	30.294	30.294
Imobilizado em andamento	-	58.867	-	58.867	29.689
Edificações	4%	580.176	(117.387)	462.789	483.629
Equipamentos de operação	10%	249.821	(110.063)	139.759	155.633
Outros	10%	26.317	(15.915)	10.399	4.666
Total imobilizado		945.475	(243.365)	702.109	703.912

	Equipamentos de operação				Imobilizado em andamento	Total
	Terrenos	Edificações	Outros			
Em 31 de dezembro de 2017	29.716	296.853	172.377	4.007	155.365	658.318
Adições	855	134	3.440	1.743	72.074	78.246
Baixas	(277)	(1)	(804)	(24)	(214)	(1.320)
Transferências	-	203.105	1.085	129	(204.320)	-
Depreciação	-	(16.462)	(20.465)	(1.189)	-	(38.116)
Juros Capitalizados	-	-	-	-	6.784	6.784
Em 31 de dezembro 2018	30.294	483.629	155.633	4.666	29.689	703.912
Adições	-	46	3.747	5.362	31.200	40.355
Baixas	-	-	(128)	(15)	-	(143)
Transferências	-	(51)	(786)	2.859	(2.022)	-
Depreciação	-	(20.835)	(18.707)	(2.473)	-	(42.015)
Juros Capitalizados	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	30.294	462.789	139.759	10.399	58.867	702.109

Os bens da Companhia, em sua maioria, estão alienados fiduciariamente à nova estrutura de dívida assinada em 10 de janeiro de 2019.

Imobilizado em andamento

Basicamente composto pelos gastos de execução da Etapa B da Fase II do processo de expansão do porto, sendo, em sua maioria, composto por supressão vegetal, gastos sócio ambientais e de comunicação, compensação ambiental, assessorias jurídicas e gerenciamento de obras.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Encargos	Vencimento	Controlada		Consolidado	
			31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<u>Debêntures 1ª e 2ª Emissão</u>			-	317.118	-	154.282
<u>Debêntures 3ª emissão + Loan:</u>						
ABC	Nominal: 3,35% a.a.+100% DI	jan/27	156.206	-	156.206	-
ING	Nominal: 3,35% a.a.+100% DI	jan/27	156.206	-	156.206	-
LOAN BID	Nominal: 3,5% a.a.+100% DI	jan/30	156.360	-	156.360	-
Custos com a captação			(16.680)	-	(16.680)	-
<u>Banco ABC 2ª:</u>	Nominal: 3,1% a.a.+100% DI	jan/21	5.625	10.139	5.625	10.139
<u>Banco Santander:</u>						
Banco Santander	Nominal: 2,5% a.a.+ Libor	out/23	55.066	70.374	55.066	70.374
Custo captação Santander			(5.593)	(6.894)	(5.593)	(6.894)
Total dos empréstimos			507.189	390.737	507.189	390.737
Passivo circulante			44.154	102.959	44.154	102.959
Passivo não circulante			463.035	287.778	463.035	287.778

Mapa de movimentação dos empréstimos

Em 31 de dezembro 2018	390.737
Juros e atualizações provisionados e custos com captação de empréstimos	56.840
Pagamento de financiamento	(355.570)
Juros pagos	(34.818)
Captação de financiamento	450.000
Em 31 de dezembro de 2019	507.189

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Vencimento dos empréstimos e financiamentos:

	<u>31/12/2019</u>
2020	48.006
2021	35.410
2022 - 2030	<u>446.047</u>
Total	529.462
Custos	(22.273)
Total	<u>507.189</u>

(i) ECA - Export Credit Agency

Em 25 de novembro de 2015 foi assinado o contrato de empréstimo com o Banco Santander ("Facility Agreement" ou "FA") com garantia de 95% pela agência exportadora de crédito (ECA, em inglês) chinesa SINOSURE no valor total de US\$ 24.527, a uma taxa Libor + 2,5% a.a., com prazo total de 9 anos, sendo 1 ano de carência para principal, amortização SAC em 16 parcelas semestrais, com vencimento em 14 de outubro de 2024. Os recursos foram captados para financiamento dos novos equipamentos operacionais adquiridos pela Companhia junto ao fornecedor ZPMC, os quais compõem a Etapa A da Fase II de expansão do Porto.

Após o cumprimento de todas as condições precedentes, o primeiro desembolso no valor de US\$ 2.886 ocorreu em 30 de dezembro de 2015, ato subsequente foi contratada operação de swap para Reais (R\$) a CDI + 1,51% a.a. em 4 de janeiro de 2016. O segundo desembolso, no valor de US\$ 14.428, ocorreu em 8 de janeiro de 2016, com swap na mesma data para Reais (R\$) a uma taxa de CDI + 1,83% a.a. O terceiro desembolso, no valor de US\$ 5.771, ocorreu em 15 de abril de 2016, com swap para Reais (R\$) contratado em 23 de março de 2016 (janela de oportunidade cambial) para início em 11 de abril de 2016, que representava naquele momento a melhor expectativa de desembolso. A operação foi fechada a uma taxa CDI + 1,35% e ptax de R\$ 3,79. O quarto e último desembolso, no valor de US\$ 1.443, ocorreu em 30 de setembro de 2016, com swap na mesma data para Reais (R\$) a uma taxa de CDI + 1,48% a.a. e ptax de R\$ 3,268.

Todas as operações de swap, que totalizam R\$ 96.789 foram fechadas para o prazo total da dívida com o Banco Santander. Dessa forma, a Companhia já executou 100% do valor do contrato com preço médio de CDI + 1,67 % a.a.

Os valores totais de US\$ 21.642 acumulados nos nove primeiros meses de 2016 foram liquidados diretamente ao fornecedor dos equipamentos, sem efeito de caixa na Demonstração do fluxo de caixa da Companhia.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos, financiamentos e debêntures -- Continuação

(i) ECA - Export Credit Agency--Continuação

Custos com a captação

Referem-se aos custos incorridos e atribuíveis às atividades necessárias para a captação, sendo eles: gastos com a elaboração de prospectos e relatórios, remuneração de serviços profissionais de terceiros, impostos, seguros, taxas e comissões. Conforme previsto no CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, tais custos integram a taxa efetiva de juros.

Garantias e covenants

As medições dos covenants são efetuadas semestralmente.

Foram pactuados o penhor dos bens em favor do Banco Santander e adicionalmente, a Companhia contratou uma apólice de seguro para cobertura de risco político e comercial com a ECA (Export Credit Agency) chinesa SINOSURE, para 95% do valor do empréstimo. A administração das obrigações do contrato ficará a cargo do Santander Brasil. Adicionalmente a Companhia tem a obrigação de cumprimento de determinados *covenants* financeiros, a saber:

- a) ICSD - Índice de cobertura do serviço da dívida: maior a 1,20 a partir de 31 de dezembro de 2015;
- b) Índice da dívida líquida sobre capital social: igual ou inferior a 4,00 a partir de 31 de dezembro de 2015;
- c) Índice da dívida líquida sobre EBITDA: igual ou inferior a 4,00 a partir de 30 de junho de 2016.

(ii) Debêntures – 3ª emissão

Considerado a continuidade do projeto de expansão do terminal, fez-se necessário adequar a estrutura de capital da Companhia, a qual foi viabilizada através da estrutura de financiamento apresentada nos seguintes termos:

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos, financiamentos e debêntures -- Continuação

(ii) Debêntures – 3ª emissão--Continuação

Em 10 de janeiro de 2019 foi assinada a Escritura de Emissão Pública de Debêntures (Debêntures) entre a Companhia (Emitente) e a instituição bancária Banco ABC Brasil S.A. (Coordenador), com esforços restritos de distribuição, no valor total de R\$300 milhões, com taxa indexada ao DI + spread de 3,35% e prazo de 8 anos, sendo um ano de carência apenas para principal. A emissão ocorreu em 15 de janeiro de 2019 e os pagamentos serão semestrais a partir da data de emissão, sendo que a amortização customizada do principal terá início em 15 de janeiro de 2020, em 15 parcelas, com vencimento final em 15 de janeiro de 2027. O Agente Fiduciário nomeado é Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Destinação dos recursos

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão foram utilizados para (a) o resgate antecipado da totalidade das Debêntures Existentes (1ª e 2ª emissão) cujos recursos foram destinados a investimentos na construção e expansão do pátio e cais existentes e na aquisição de equipamentos para aumentar a capacidade operacional da Companhia e capacitá-la para suportar movimentação anual de 1,2 milhão de TEUs; (b) financiar os investimentos a realizar referentes à expansão; e (c) reforço de capital de giro.

Custos com a captação

Referem-se aos custos incorridos e atribuíveis às atividades necessárias para o processo de estruturação das Debêntures, sendo eles: gastos com a elaboração de prospectos e relatórios, remuneração de serviços profissionais de terceiros, impostos, taxas e comissões. Conforme previsto no CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, tais custos integram a taxa efetiva de juros.

Garantias e covenants

O contrato está garantido pelas ações da Companhia, terreno do Porto (matrícula 25.656), determinados equipamentos operacionais e determinados direitos creditórios. Além de suporte dos Acionistas, dada a possibilidade de aportes de capital caso os índices abaixo não sejam atendidos:

- a) ICSD, que deverá ser igual ou superior a 1,20 (um inteiro e vinte centésimos) a partir de 30 de junho de 2019;

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos, financiamentos e debêntures -- Continuação

(ii) Debêntures – 3ª emissão--Continuação

Garantias e covenants--Continuação

- b) Índice da dívida líquida sobre EBITDA: a partir de 30 de junho de 2019, conforme tabela abaixo:

<u>Período</u>	<u>Valor do Índice Financeiro</u>
Até Jun/2019	Menor ou igual a 2,9 vezes
De Jul/2019 até Jun/2020	Menor ou igual a 2,75 vezes
De Jul/2020 até Jun/2021	Menor ou igual a 2,5 vezes
De Jul/2021 até Jun/2022	Menor ou igual a 2,25 vezes
A partir de Jul/2022	Menor ou igual a 2,0 vezes

(iii) Loan: Empréstimo IDB

Em 10 de Janeiro de 2019 foi assinado o Contrato de Empréstimo (Loan Agreement) entre a Companhia (Emitente) e Inter-American Investimet Corporation (IDB) no valor total de R\$150 milhões, com taxa indexada ao DI + spread de 3,50% e prazo de 11 anos, sendo dois anos de carência apenas para principal. Os pagamentos serão semestrais a partir da data de emissão, sendo que a amortização customizada do principal terá início em 15 de janeiro de 2021, em 19 parcelas, com vencimento final em 15 de janeiro de 2030.

Destinação dos recursos

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão utilizados para; (a) o resgate antecipado da totalidade das Debêntures Existentes, cujos respectivos recursos foram destinados a investimentos na construção e expansão do pátio e cais existentes e na aquisição de equipamentos para aumentar a capacidade operacional da Companhia e capacitá-la para suportar movimentação anual de 1,2 milhão de TEUs; (b) financiar os investimentos a realizar referentes à expansão; e (c) reforço de capital de giro.

Custos com a captação

Referem-se aos custos incorridos e atribuíveis às atividades necessárias para o processo de estruturação das Debêntures, sendo eles: gastos com a elaboração de prospectos e relatórios, remuneração de serviços profissionais de terceiros, impostos, taxas e comissões. Conforme previsto no CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, tais custos integram a taxa efetiva de juros.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos, financiamentos e debêntures -- Continuação

(iii) Loan: Empréstimo IDB--Continuação

Garantias e Covenants

O contrato está garantido pelas ações da Companhia, terreno, determinados equipamentos operacionais e determinados direitos creditórios. Além de suporte dos Acionistas, dada a possibilidade de aportes de capital caso os índices abaixo não sejam atendidos:

- a) ICSD, que deverá ser igual ou superior a 1,30 (um inteiro e trinta centésimos) a partir de 30 de junho de 2019;
- b) Índice da dívida líquida sobre EBITDA: a partir de 30 de junho de 2019, conforme tabela abaixo:

<u>Período</u>	<u>Valor do Índice Financeiro</u>
Até Jun/2019	Menor ou igual a 2,9 vezes
De Jul/2019 até Jun/2020	Menor ou igual a 2,75 vezes
De Jul/2020 até Jun/2021	Menor ou igual a 2,5 vezes
De Jul/2021 até Jun/2022	Menor ou igual a 2,25 vezes
A partir de Jul/2022	Menor ou igual a 2,0 vezes

10. Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fornecedores nacionais	7.881	6.856	7.881	6.856
Fornecedores estrangeiros	18	-	18	-
Total de fornecedores	7.899	6.856	7.899	6.856

11. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia possui processos de natureza cível, trabalhista e tributária em andamento, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos. As movimentações das provisões e dos respectivos saldos são compostas da seguinte forma:

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para riscos	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Previdenciário/ Cível	4.160	3.133	4.153	3.126
Trabalhistas	667	1.145	1.659	1.950
Tributários	15.338	8.235	15.338	8.235
	20.165	12.513	21.150	13.311

A movimentação da provisão para riscos pode ser resumida como segue:

	Consolidado			
	31/12/2018	Adições	Baixas	31/12/2019
Previdenciário/ Cível	3.126	1.026	1	4.153
Trabalhistas	1.950	286	(577)	1.659
Tributários	8.235	7.103	-	15.338
	13.311	8.415	(576)	21.150

A Companhia discute junto ao município de Itapoá, o aumento da alíquota de ISSQN sobre a prestação de serviços portuários de 3% para 5%, entretanto, deposita judicialmente a diferença e realiza a constituição de provisão para contingências tributárias.

Para as demais causas, substancialmente trabalhistas e cíveis, em que é possível o desembolso de caixa, os valores totalizam R\$ 20.219 (R\$ 11.359 em 31 de dezembro de 2018). Cabe ressaltar que tais valores têm cunho apenas informativo, não havendo provisão contábil para tais causas e que ao menos uma vez ao ano, a Companhia realiza a atualização formal junto a seus consultores externos a fim de certificar a situação dos processos e, mensalmente, o departamento jurídico realiza as análises necessárias para obter entendimento do avanço das causas.

12. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social monta R\$ 381.643 (R\$ 454.344 em 31 de dezembro de 2018) representado por 154.183.309 ações ordinárias (154.183.309 em 2018), sem valor nominal, totalmente integralizadas.

Em 18 de fevereiro de 2019 a Companhia efetuou a redução do capital social no valor de R\$ 72.701, com absorção de prejuízos acumulados. Deste montante, R\$ 50.000 foram distribuídos como dividendos aos seus acionistas, R\$ 2.812 como reservas legais e R\$ 3.422 como reserva de lucros.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

Capital social--Continuação

Com a apuração do resultado de 2019, R\$ 2.063 foram constituídos como reserva legal. A administração irá propor em assembleia que o saldo remanescente da conta de reservas de lucros seja integralmente distribuída aos acionistas.

O capital social da Companhia é de R\$ 381.643 e está assim distribuído:

<u>Capital social Integralizado</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Portinvest Participações S.A. ("Portinvest")	267.151	318.041
Aliança Administração de Imóveis e Participações Ltda. ("Aliança")	114.492	136.303
	<u>381.643</u>	<u>454.344</u>

13. Partes relacionadas

13.1. Identificação das partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia basicamente referem-se aos acionistas e seus controladores, conforme abaixo:

<u>Acionistas Itapoá Terminais Portuários S.A.</u>	<u>Controladores do acionista</u>
Portinvest Participações S.A.	Portosul Participações S.A. Logz Logística Brasil S.A.
Aliança Adm. de Imóveis e Particip. Ltda.	Aliança Navegação e Logística Ltda. Hamburg Süd Brasil Ltda.

13.2. Saldos e transações

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia prestou serviços de atividade portuária para o Grupo Hamburg Süd e Maersk, dos quais R\$ 9.653 permanecem a receber.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas--Continuação

13.3. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2019, a Administração da Companhia é composta por sete conselheiros, três diretores e um diretor-presidente. A título de remuneração aos membros do Conselho de Administração e Diretoria, a Companhia registrou o montante de R\$ 3.849 por seus serviços durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 3.870 em 31 de dezembro de 2018). Em 31 de dezembro de 2019 o valor total provisionado para a participação de resultados do pessoal chave da Administração é de R\$ 892, registrado à rubrica de Obrigações trabalhistas e sociais.

14. Receita operacional líquida

Receita dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita bruta de serviços	363.592	350.643	363.592	350.643
(-) Impostos sobre vendas	(40.744)	(40.201)	(40.744)	(40.201)
Receita líquida	322.848	310.442	322.848	310.442

15. Outras informações sobre receitas e despesas

15.1. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Custo dos serviços prestados	(154.111)	(146.167)	(154.112)	(146.167)
Despesas comerciais	(8.853)	(7.983)	(8.853)	(7.983)
Gerais e administrativas	(44.059)	(35.744)	(44.059)	(35.746)
Outras despesas operacionais	-	(11)	-	(11)
Total	(207.023)	(189.905)	(207.024)	(189.907)

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Outras informações sobre receitas e despesas--Continuação

15.1. Despesas por natureza--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Salários e encargos	(81.506)	(69.752)	(81.506)	(69.752)
Depreciação e amortização	(44.033)	(39.234)	(44.033)	(39.234)
Serviços de terceiros	(25.804)	(23.109)	(25.804)	(23.109)
Material de uso e consumo	(15.184)	(12.163)	(15.184)	(12.163)
Despesas gerais e de manutenção	(11.881)	(13.914)	(11.881)	(13.914)
Honorários da administração	(5.003)	(6.934)	(5.003)	(6.934)
Despesas com infraestrutura, seguro e viagens	(6.172)	(7.301)	(6.173)	(7.302)
Provisão para contingências	(1.312)	(1.700)	(1.312)	(1.700)
Despesas com energia elétrica	(16.128)	(15.798)	(16.128)	(15.799)
Total	(207.023)	(189.905)	(207.024)	(189.907)

15.2. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras:				
Juros sobre aplicação financeira	6.873	5.480	6.886	5.494
Juros recebidos	201	279	201	279
Outros	10.445	963	10.449	973
	17.519	6.722	17.536	6.746
Despesas financeiras:				
Juros incorridos	(56.840)	(40.056)	(56.840)	(40.056)
Variação cambial	(10.963)	(432)	(10.963)	(432)
Outros	(2.771)	(2.118)	(2.774)	(2.121)
	(70.574)	(42.606)	(70.577)	(42.609)
Resultado financeiro líquido	(53.055)	(35.884)	(53.041)	(35.863)

16. Instrumentos financeiros

As operações que envolvem instrumentos financeiros ativos e passivos, conforme abaixo, estão registradas contabilmente pelos valores compatíveis com os respectivos contratos celebrados entre as partes. Os principais instrumentos financeiros, na data do balanço, eram os seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa

São representados por depósitos bancários livres para movimentação e registrados por valor de mercado. Assim, a Administração considera o valor de mercado muito próximo do valor contábil.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros--Continuação

Aplicações financeiras

São representadas por aplicações financeiras de liquidez imediata e registradas por valor equivalente ao seu valor de mercado, entretanto, não necessariamente possuem cláusulas compromissadas. Assim, a Administração considera o valor de mercado muito próximo do valor contábil.

Contas a receber

Decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente. Considerando o prazo curto o valor contábil se aproxima do valor justo.

Contas a pagar

Os valores divulgados aproximam-se de seus valores de mercado, considerando o seu vencimento em curto prazo. Os valores a pagar ao mercado externo estão sujeitos aos efeitos das flutuações nas taxas de câmbio da moeda estrangeira.

Empréstimos

Conforme descrito na Nota Explicativa 8, os passivos financeiros da Companhia estão apresentados pelos valores contratados adicionados dos correspondentes juros efetivos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Os empréstimos estão registrados à valor justo e não estão expostos às flutuações das taxas de juros futuras de mercado, de forma que o valor justo se aproxima ao valor das debêntures, sem considerar os custos de captação.

17. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e fornecedores. O principal propósito desses passivos financeiros foi prover os recursos para a construção das instalações e para a operação da Companhia.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Instrumentos financeiros relevantes da Companhia, em 31 de dezembro de 2019 afetados pelo risco de mercado são as contas a pagar de imobilizado e aplicações (afetados pelo risco da taxa de juros).

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o fluxo de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

O quadro a seguir demonstra o grau de sensibilidade dos principais instrumentos da Companhia ao risco de taxa de juros, considerando como cenário provável as taxas praticadas em 31 de dezembro de 2019 e cenários de redução e aumento das taxas em 25% e 50% (efeitos para um exercício):

	Risco	Cenários				
		-50%	-25%	Atual	25%	50%
Contas a pagar	INPC	3.950	5.924	7.899	9.874	11.849
Empréstimos	Variação DI	(22.077)	(33.116)	(44.154)	(55.193)	(66.231)
Referência: CDI - 12 meses		2,20%	3,30%	4,40%	5,50%	6,60%

(*) Contas a pagar considerado saldo de fornecedores e contas a pagar sobre aquisições de imobilizado.

(**) Considera efeito da taxa fixa dos contratos.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos e a flexibilidade de planejamento de liquidez recorrente.

O quadro abaixo resume o perfil de vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2019, com base nos pagamentos contratuais não descontados e com os juros projetados para pagamento:

	Até 1 ano	>1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Fornecedores	7.899	-	-	7.899
Obrigações fiscais, trabalhistas e outras	15.432	21.150	-	36.582
Contas a pagar de imobilizado	189	71	-	260
Empréstimos e financiamentos	44.154	195.735	267.300	507.189
	67.674	216.956	267.300	551.930

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados. A cobertura da apólice vigente pode ser assim resumida:

	<u>USD (mil)</u>	<u>R\$ (mil)</u>
Bens imóveis (edifícios e instalações) e bens móveis (equipamentos)	30.000	-
Responsabilidade civil	-	30.000
Valor total	<u>30.000</u>	<u>30.000</u>

A suficiência da cobertura de seguros foi determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração da Companhia. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.